QUINQUAGÉSIMA SEXTA AULA

VALES NEGROS DA INCOMPREENSÃO

Salve Deus!

Como é difícil um espírito se conscientizar. Como é difícil ele perdoar.

Não sei a quem mais faz mal, a ele mesmo ou a quem ele cobra.

Ao entrar no templo para nossos atendimentos o espírito estava parado na porta, eu até não fiz conta, porque é uma casa de Deus, um pronto socorro espiritual, então estava tudo normal. Mas não foi bem isso que aconteceu, porque ele se interferiu em tudo, o templo ficou vazio, sem energia, sem presença e sem luz. Eu sentei-me no radar de comando esperando um sinal positivo para iniciar nossos trabalhos e me senti neutralizado por ele que agonizava sua dor esperando alguém pra lhe dar a mão. Eu fiquei inerte por um bom tempo esperando uma posição espiritual, mas nada. Fomos então para os tronos amarelos onde os caboclos deram a sua passagem e por Deus, ele chegou ao mestre apara que irradiado não conseguia se libertar com as elevações dos doutrinadores.

Lembrei-me das palavras de Pai Joaquim de Aruanda me dizendo que teríamos muito trabalho, mas realmente se for espíritos como deste caso o lugar deles é a estrela candente, não podemos aceitar uma negociação aonde venha prejudicar o mestrado. O comportamento destes espíritos não tem solução direta no templo, não há como ajudar, porque eles não têm noção alguma da nossa condição mediúnica. A energia deles é fatal para nós que na vaidade de querer ajudar nos atiramos com amor, enquanto eles só se alimentam do ectoplasma.

Ele chegou nos tronos e não queria mais subir, nem com as elevações e nem com a ajuda dos mentores. Consegui uma brecha na emissão de forças de Simiromba onde por um instante ele recebeu uma forte projeção se desligando temporariamente do médium e com a presença dos mentores arrancaram ele dali. Com o trabalho de contagem especial feita pelo Ministro Ypuena a energia foi reconduzida aos doutrinadores e aparás, porque houve um esgotamento da força ectoplasmática.

Que espírito era esse. Por Deus, quando ao cruzar por ele na porta do templo eu não fazia idéia de sua solidão, de sua dor, de sua condição negativa. Fui buscar o povo das águas, mas o campo espiritual estava bloqueado, foi somente quando Ypuena incorporou que eu consegui equilibrar a grande nave.

\_ Meu filho! Ministro Ypuena! Faça agora o seu trabalho!

A convergência dos poderes de Deus chegou com força e desintegrou esta energia obsessora de um mundo escravizado no poder. Somente dor e mais lamentos de sofrimento. Naquele instante não pensei duas vezes e abri o meu comando e formei o meu sétimo, busquei a minha sintonia e acelerei os átomos divinos. Ypuena fez a contagem regressiva e contando as estrelas nos formou o nosso aledá. O espírito foi retirado do nosso convívio, porque ele representa os vales negros da incompreensão.

Vejam o perigo da obsessão que devemos cuidar e ficar atentos, vigiar para não sermos pegos desprevenidos. E olha que eu o vi ali parado na entrada do templo. Um descuido poderia causar um aborrecimento muito grande, porque estamos acostumados a servir com respeito, mas neste caso não havia nada que pudéssemos fazer para lhe ajudar. Foi mais uma prova de que não devemos descuidar do nosso sacerdócio, pois ninguém sabe realmente com quem está lidando. Estes seres existem em uma dimensão esquecida, inerte pelo mundo espiritual, pois nem eles conseguem penetrar neste reino desencantado. Somente ao meio dia a grande nave estrela candente penetra nesta dimensão e vai levar ajuda para este povo.

Com o Ministro Ypuena no comando dos trabalhos nos foi possível reestruturar a nossa condição mediúnica. Mas vejam mestres, vejam o que é ficar sem nenhuma força, sem nada, sem poder contar com a espiritualidade. E somente um e não foram dois ou uma falange, somente este ser das profundezas chegou à crosta. Não sei por que ele subiu ou como ele chegou até nós, porque jaguares, estes espíritos só são trazidos pelas amacês e são levados diretamente para a estrela. Lá no ritual eles são submetidos a uma força descomunal onde são desintegrados. Mas este se libertou e veio nos trazer sérias complicações. Eu não posso afirmar o que aconteceu e de onde ele veio, mas uma coisa eu digo, muito cuidado com estas estrelas fora do reino central. Isso não é brincadeira de criança ou querer ser comandante de algo que desconhece.

Eu não sou comandante da estrela, pois sei da precisão deste ritual, e eu confio nos comandantes que ali estão abrindo os portais para um trabalho de grande magnitude.

Cadê o primeiro comandante da estrela candente?

Mestre, a sua responsabilidade é a maior de todas e ela lhe será cobrada quando menos esperar. O seu coração ainda vibra a doce melodia de Koatay 108, então faça desta sua responsabilidade a sua missão. Não há espaço para ficar perdendo tempo correndo de um lado para outro, mas a integração do elo que reunificará esta nação de jaguares. Os espíritos estão quebrando a hierarquia da estrela e ali poderá se tornar um portal negro para a dimensão que eles habitam. Eles são cientistas e vão saber manipular este processo para poderem dominar a crosta terrena. Pai João de Enoque está no comando desta missão e ele recebe as ordens de Seta Branca para executar com autoridade de Jesus os nossos desígnios.

Vocês não têm mais a clarividente para lhes convencer do certo e do errado, mas logo ela trará a luz da vida para colocar a casa em ordem.

Então despertem a sobriedade do missionário e não do homem que se entregou a sua fatalidade. Eu digo o que estou presenciando, mestres e irmãos, e sei que não será fácil mais tarde concertar o erro. Depois de formalizada a ligação temporal nada impedirá dos cavaleiros do apocalipse reinar sobre este planeta. Um alto preço para tão poucos bônus.

Quem vai arcar com este custo.

Precisamos da estrela no comando do reino central emitindo as mais poderosas forças catalisadoras que irão fechar a porta semi-aberta e só será aberta de novo com o ritual em seu pleno desenvolvimento. Com muito amor, respeito e responsabilidade.

Comandante Reino Central Salve Deus!

Meus respeitos com ternura!

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

26.12.2015